



Visita do presidente

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

AJ01693

Lula admite dívida com o Estado por causa das obras do aeroporto

EDSON CHAGAS



CELEBRAÇÃO. O presidente da República, ao lado de Paulo Hartung, aplaude a nova era do pré-sal no Espírito Santo

Praça Oito

ANDRÉIA LOPES

alopes@redegazeta.com.br
Blog: <http://gazetaonline.globo.com/blogpracaoido>
TEL.: 3321-8517/ FAX:3321-8633



A nova era do petróleo

A crise do grampo e a queda da diretoria da Abin não chegaram a ofuscar a visita do presidente Lula, que colocou o Espírito Santo no centro da nova era da produção de petróleo. Foi uma solenidade simbólica, até porque a camada de sal em Jubarte (200 metros) é bem menos profunda, por exemplo, daquela que precisará ser atravessada na Bacia de Santos (2.000 metros). Mas as imagens do presidente com as mãos "suja" de óleo e as marcas que ele fez nos macacões dos ministros são altamente simbólicas. Elas marcam também o início de um processo que pode levar o Brasil à sexta maior potência de petróleo do mundo. E tudo começa no nosso quintal, ou nosso galinheiro, como diria a ministra Dilma Rousseff, que lembrou ontem de Monteiro Lobato e do livro *O poço do Visconde*.

Mas a principal pergunta que se faz agora é a seguinte: até que ponto esse marco histórico vai se traduzir realmente em

Outro ponto que o governador destacou: "Não podemos ser meramente fornecedores de matéria-prima. É importante que os Estados produtores recebam investimentos agregados à produção de valor".

Há, portanto, outras dúvidas: Opré-sal vai trazer novos negócios para o Estado? Essa riqueza toda nas profundezas do nosso litoral vai se converter em mais repasses de royalties para o Estado e os municípios?

Embora essas interrogações não diminuam a importância da visita do presidente Lula, vale lembrar que toda essa boa relação com o governo federal não tirou o Estado

Lula fez graça ontem ao pedir para Guilherme Estrela, diretor de exploração e produção da Petrobras, descobrir petróleo também em

Presidente volta a fazer duras críticas ao Tribunal de Contas da União e quer solução rápida

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

■ A situação do Aeroporto Eurico Salles, em Vitória, que está com o contrato suspenso e com as obras paralisadas desde o dia 18 de julho último, levou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a admitir que está em dívida com o Espírito Santo.

A obra inacabada, segundo ele, é resultado da briga interminável entre o Tribunal de Contas da União (TCU), a Infraero e as empreiteiras contratadas. Após ressaltar que essa é uma disputa que ele não consegue compreender, deixou claro que o governo tem que resolver

a questão de uma vez e “colocar os pingos nos is”.

Lula disse que conversou com o ministro da Defesa, Nelson Jobim, e determinou que se encontre uma solução para o Aeroporto de Vitória.

O impasse, segundo o presidente, é de difícil compreensão porque a solução não veio, mesmo depois de apontadas as irregularidades e os caminhos para resolvê-las. E os problemas citados não geraram impasse apenas no Aeroporto da Capital. São os mesmos em todos os aeroportos do país que estão em obras, frisou o presidente.

Inconformado com a demora na conclusão das obras do aeroporto, o presidente disse que, quando uma obra é paralisada, o que se espera é a solução dos problemas para a retomada o mais rápido possível. No caso do Aeroporto de Vitória, ressal-

ou, o que se constata é que o que já foi feito está se deteriorando e que a obra vai ficar mais cara.

TESTEMUNHA

O presidente testemunhou, com precisão, o que está acontecendo em Vitória. Além de sobrevoar a área do aeroporto de avião e de helicóptero, Lula teve oportunidade de percorrer as principais vias do canteiro de obras, quando se deslocou do aeroporto até o cerimonial Le Buffet, em Jardim Camburi, passando bem próximo do aterro feito para a construção da nova pista de pouso e decolagem.

O desabafo do presidente a respeito do aeroporto foi feito no momento de seu pronunciamento, quando disse que “o Espírito Santo vai receber o que merece e o que precisa” e elogiava a parceria construída

pelo governo Paulo Hartung com o governo federal. Esta é a segunda vez que Lula reclama do comportamento do TCU.

Em novembro do ano passado, quando visitou o Espírito Santo, Lula responsabilizou o TCU pelo atraso nas obras do Aeroporto de Vitória. “Fazer uma obra no país é complicado”, disse na oportunidade.

Em julho último, após reuniões do governador Paulo Hartung e da bancada federal com integrantes do primeiro escalão do governo federal para pedir agilidade na solução do impasse, Lula determinou a suspensão do contrato. A rescisão contratual é agora responsabilidade da Infraero, que estuda com o consórcio uma saída amigável para evitar ações judiciais que poderão retardar o lançamento da nova licitação.

vai se traduzir realmente em progresso e desenvolvimento para o Espírito Santo? Tudo o que tem sido dito sobre o pré-sal não é para hoje, nem para amanhã. A primeira extração comercial está prevista para 2015. São investimentos que vão ultrapassar os governos Paulo Hartung (PMDB) e Lula. Mas é importante que seja debatido agora como fazer essa exploração que envolverá investimentos bilionários, como distribuir essa riqueza entre Estados e União e como aplicá-la para realmente trazer desenvolvimento ao país.

Não se sabe exatamente o volume de petróleo na camada pré-sal que existe na costa do Espírito Santo. Ontem o governador falou em quatro bilhões de barris, o que corresponde à metade do campo de Tupi – é lá que a exploração comercial será iniciada. E, apesar do clima de cordialidade entre Paulo Hartung e o presidente, o governador aproveitou para deixar o seu recado e fazer uma cobrança velada. “Além de beneficiar as regiões produtoras, essa riqueza deve ser fator de prosperidade para o conjunto do povo brasileiro”, assinalou, levantando uma bandeira que vem sendo defendida por outros governadores, entre eles o vizinho Sérgio Cabral (PMDB-RJ).

petróleo também em Caetés (PE), cidade onde ele nasceu. “Faça um buraquinho lá”, brincou o presidente

do ranking dos que têm a pior execução orçamentária, e não foi suficiente para fazer deslanchar a obra do Aeroporto de Vitória – que foi prometida em tantas outras visitas.

Sobre este assunto, que é o mais emblemático, o presidente Lula fez um mea-culpa, falou do superfaturamento apontado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), prometeu fazer reunião para resolver o impasse que se tornou uma vergonha capixaba. Foi mais uma promessa. A riqueza que pode surgir do pré-sal é outra que coloca o Estado no centro do debate.

Cena política

■ Do presidente Lula, falando da grandeza da Petrobras: “A receita da empresa é tão importante que o presidente da Petrobras deveria se eleger pelo voto direto para depois ele indicar o presidente da República”.

nesse mesmo cerimonial, o presidente Lula dava início à nova era da exploração de petróleo.

■ **Passado.** E por falar em Dilma, um militante histórico do PT, que participou com ela da luta armada, abordou a ministra no jantar de adesão de Coser e a chamou pelo codinome que ela usava na guerrilha (Vanda). A ministra atendeu na hora.

■ **Carona.** O único integrante da bancada federal capixaba que chegou no Aerolula ao Estado foi o senador Magno Malta (PR), que entregou ao presidente uma camisa com mensagens contra a pedofilia. Mas, na volta a Brasília, o avião foi cheio.

■ **Novas amigas.** As deputadas Iriny Lopes (PT) e Rose de Freitas (PMDB) andam tão próximas que saíram de mãos dadas após a visita do presidente.

Presidente destaca investimentos

Lula disse que fez mais que seus antecessores pelo Estado e citou ainda parcerias com prefeituras

■ Apesar de reconhecer que está em “dívida” com as obras do Aeroporto de Vitória, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que o governo federal tem investido no Espírito Santo mais do que os seus antecessores.

Lula aproveitou a presença do senador Gerson Camata (PMDB) – ex-governador do Estado – na solenidade e lembrou a diferença de tratamento dos investimentos feitos pelo governo petista no Espírito Santo. “Se fizer uma comparação entre você (Paulo Hartung) e Camata, que já governou o Estado e tinha um presidente que era até do partido dele, vai perceber que o Estado não recebeu nem 10% dos investimentos”.

Na época, segundo o presidente, o Estado “não tinha dinheiro e muito menos o governo federal para fazer convênios”, o que gerava descontentamentos de ambos os lados. “Bando de pobres, um governo que falava mal do outro. Hoje não apenas o governo federal está bem, os Estados estão bem e as prefeituras estão bem”.



MARCOS FERNANDEZ

Funcionários da Petrobras foram homenageados

■ Os funcionários da Petrobras, cerca de 1,5 mil somente no Estado, foram homenageados durante a solenidade no Cerimonial Le Buffet pela presidente do Sindicato dos Petroleiros, Ester Bárbara da Silva que destacou o esforço dos funcionários para que a empresa não desistisse dos investimentos no Espírito Santo. O engenheiro coordenador do primeiro poço do pré-sal, Robson Leite, e a geóloga Rosilene Lamounier entregaram um vidro com o óleo de Jubarte para o presidente Lula.

tou isso, em nenhum momento. O Espírito Santo vai, sim, aquilo que ele merece e aquilo que ele precisa”, garantiu.

■ **VEJA NA WEB**
Mais fotos da visita do presidente Lula no dia da coluna Praça Oito, da jornalista Andréia Lopes: www.gazetaonline.com.br/blogs

Ele disse, inclusive, que duvidava que no Espírito Santo existisse três ou quatro prefeituras que não tenham obras em parceria com o governo federal e estadual. Lula citou as obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que contemplam os municípios, e são tocadas em parceria com o recursos dos governos federal e estadual.

Além disso, Lula voltou a afirmar que os investimentos privilegiam a todos, aliados e

opositores. “Hoje eu tenho o privilégio de dizer que nenhum presidente da República teve o prazer e honra de governar de forma tão amistosa com os 27 governadores de Estado deste país. Não tenho tempo de fazer inimidades, não quero saber de que partido são os governadores, se são evangélicos”, disse.

“Paulo Hartung é um exemplo de construção dessa parceria. Estamos juntos neste brinde há seis anos. Nunca fal-